

# Rodeios podem mudar de lugar

Proposta do vereador Valmir Oliveira indica a construção de um novo parque em Montenegro

■ Cássia Oliveira  
redacao7@jornalibia.com.br

Sob a alegação de que o Parque Centenário não é próprio nem seguro à realização de rodeios, o vereador Valmir Oliveira (PP) enviou ao Poder Executivo de Montenegro a indicação de um estudo de viabilidade para adquirir uma área de aproximadamente 10 hectares e construção de um Parque de Rodeios. A proposta será apresentada na sessão da próxima

quinta-feira na Câmara de Vereadores. A ideia é que o espaço seja utilizado durante todo o ano e que os CTGs tenham seus galpões no local, realizando ensaios e festas.

Valmir Oliveira destaca que o novo espaço daria segurança e mobilidade. "Eu gosto do tradicionalismo, vivo isso. Mas nem todos gostam. E temos de respeitar", destaca Oliveira. O parque de Brochier é citado por Valmir como um exemplo de que é possível

manter um espaço específico aos rodeios. "Brochier foi distrito de Montenegro e hoje tem seu parque como tem de ser. E nós temos algo adaptado. É muito vulnerável, um animal pode se soltar lá no meio e fazer algo imprevisível como machucar alguém", explica o progressista.

Quanto à parte financeira ou o que será feito do espaço no qual atualmente funciona a pista de rodeio, o Vereador diz não interferir e deixar para técnicos da prefeitura.

"Deixo para eles definirem a melhor forma. Mas existe viabilidade ao projeto. E temos que fazê-lo andar para tê-lo realizado ainda por esse governo", finaliza Oliveira. Conquistando a liberação oficial de Aldana e aquisição do terreno, será formada uma comissão de tradicionalistas para escolha da estrutura. Para isso seriam feitas visitas para vistoria de outros parques como, por exemplo, o de Lajeado.



PROPOSTA é do vereador Valmir Oliveira

## "Tem que ser feito"

O prefeito Luiz Américo Alves Aldana não apenas concorda com a indicação do Vereador Valmir Oliveira como afirma "tem que ser feito". Segundo Aldana, é necessário dar ao Parque Centenário o seu destino correto, que é o de área de lazer dos montenegrinos. "O Centenário é um área para passeios das famílias, prática de esportes, as pessoas transitam por lá. Não para rodeios. Sei que as entidades tradicionalistas entenderão



PREFEITO concorda que o Centenário não é adequado aos rodeios

que isso é necessário", diz Luiz Américo Aldana. Para isso, no entanto, não necessariamente será adquirida uma área. Pode ser feito um acordo para concessão de um espaço. "Vamos procurar a área e conversar. Poder ter um espaço sem uso em que seja conveniente ao proprietário o aproveitamento", explica Aldana.

A ideia do prefeito é, inclusive, que o futuro parque vá além de uma pista de rodeios, mas abrigue eventos durante todo o ano. "Poderá

receber exposições agrícolas, inclusive", diz Aldana. Os representantes do movimento tradicionalista em Montenegro serão contatados para participar. "Os tradicionalistas serão ouvidos em todo o processo", garantiu Luiz Américo Aldana. Também estão previstas melhorias para o Parque Centenário. Ocorrerá a contratação de uma empresa para a preparação de um estudo de melhor ocupação do parque. Objetivo é revitalizar e melhor aproveitar a área.

## Um sonho bem-vindo

Representantes do movimento tradicionalistas de Montenegro aprovam a ideia, mas destacam sua difícil realização. Para o Patrão do Piquete 15 de Novembro, Arthur da Silva, trata-se de um sonho, algo bom, mas que não vai acontecer. "A proposta é boa, mas o município não tem dinheiro disponível para a compra de 10 hectares com esse fim. A cidade tem tantas necessidades de diversas áreas. Sou tradicionalista,



PISTA de rodeios foi construída no governo de Paulo Azeredo

defendo os rodeios e esse novo espaço seria bem-vindo, mas nós temos uma pista hoje", diz Arthur da Silva. O patrão do Piquete 15 de Novembro destaca, ainda, que os CTGs investiram naquele espaço e não aceitarão perder o que lá foi colocado. "Não sairemos do Centenário antes de ter pronto esse novo parque. Aquela pista foi construída pelos CTGs e terão de nos dar outra pronta", enfatiza o patrão. O custo também é o argumento de Emivaldo Grosz, patrão do CTG Os Lanceiros. "Já temos uma estrutura. Não é o momento para gastar com isso. A ideia é boa, mas o Centenário, mesmo não sendo perfeito, nos permite fazer bons rodeios", diz o Patrão do CTG Os Lanceiros.

A oferta de um novo parque é atrativa aos CTGs que têm dificuldade em realizar ensaios das apresentações artísticas. "Nós do CTG Reminiscências não temos área campeira. Então, se cada entidade, separadamente, tiver o seu espaço no parque, seria ótimo para os ensaios. Atualmente en-

saiamos nos fundos de uma casa", diz Suzete Primaz, Patroa do CTG Reminiscências. Já Eduardo Franzez, Patrão do CTG Acácia Negra, que não participa de rodeio campeiro e tem sede própria, não se beneficiará do espaço no parque, mas, ainda assim, diz que seria uma boa realização em Montenegro. "O que há no Centenário é uma adaptação. E quando tem rodeios há divergência com o público que deseja usar o parque para outras atividades. Seria bom para a cidade um parque multiuso que permitisse festas como outras cidades muito menores fazem e aqui em Montenegro não tem nada", diz Eduardo Franzez.

Para Mariloy Petry, patroa do CTG Estância do Montenegro, outro local seria válido se tivesse como o público se locomover, pois o Centenário é acessível às pessoas. Segundo Mariloy, o importante seria oferecer galpões para eventos, a pista de rodeios, as cocheiras



para os cavalos dos tradicionalistas e área de lazer no mesmo local. "Essas atividades movimentam muito mais um espaço assim do que apenas a realização de rodeios", diz ela. A patroa do CTG Estância do Montenegro reconhece que para as entidades seria favorável ter um espaço no novo parque para realizar ensaios sem reclamações por barulho, mas isso depende de diversos fatores. "Dependendo do local escolhido, linhas regulares de ônibus urbanos serão necessárias, pois certamente haverá grande fluxo de pessoas até altas horas da noite nesses

locais", salienta Mariloy. Já presidente em exercício da Associação Tradicionalista de Montenegro - ATM, Fernando Herver, destaca que o movimento ainda não foi avisado oficialmente e, por isso, não há um debate claro. Em princípio, não se colocam contrários à ideia, desde que sejam consultados e a pista do Centenário só seja desativada após o novo parque estar pronto. "Se considerarem adequado, que façam e depois tirem a pista do Centenário. Só depois. A estrutura de hoje é a melhor que tivemos", destaca Herver.

Para **Conselheira Tutelar** de Montenegro

**Dia 04 de outubro vote**

**Cintia Tietze**

*a Bã é*

**10**

*Vem comigo! Quem faz com o coração, faz com dedicação!*

*Eleições Conselho Tutelar 2015*